

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia das claques

Publicado em 2026-08-01 19:24:00



A democracia das claques

Quando a política deixa de discutir ideias e passa a defender tribos

Por Francisco Gonçalves · Fragmentos do Caos · 31 de Julho de 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

símbolos, insultos, heróis, traidores e cânticos repetidos até ninguém se lembrar de qual era o problema original.

A democracia transformada em propriedade tribal

De um lado, os partidos instalados apresentam-se como proprietários legítimos da democracia. Não apenas participantes nela, mas seus administradores hereditários. Criticá-los torna-se suspeito; rejeitá-los, quase uma heresia constitucional.

Do outro, o Chega transforma o ressentimento acumulado numa identidade de combate, onde a indignação substitui muitas vezes a proposta e a provocação ocupa o lugar da construção política.

Entre ambos, o debate morre esmagado.

A ideia é boa?

Resolve o problema?

Quanto custa?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Estas deveriam ser as perguntas de uma democracia adulta. Mas foram substituídas por outras, muito mais rápidas e bastante menos exigentes:

Quem disse? É dos nossos? É fascista? É comunista? É populista? É do sistema?

O argumento passou a ser julgado pelo autor, pela tribo e pelo grau de pureza ideológica. É política reduzida à lógica das redes sociais: reagir primeiro, pensar talvez mais tarde, se a próxima indignação não chegar entretanto.

O jornalismo convertido em espectáculo tribal

E os média, em vez de quebrarem este ciclo, imitam-no. Procuram conflito, personagens, frases explosivas e humilhações públicas. O jornalista deixa de esclarecer e passa a arbitrar um combate de *wrestling* político, onde todos conhecem o guião e fingem surpresa quando alguém atira uma cadeira.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

oferece avatares e insultos. A mecânica é quase a mesma.

O mais grave é que esta transformação não produz apenas mau jornalismo ou debates televisivos insuportáveis. Produz um espaço público incapaz de distinguir informação, opinião, propaganda e entretenimento.

A cidadania reduzida a fidelidade emocional

Esta tribalização menoriza a cidadania.

Um cidadão deveria ser capaz de concordar hoje com uma proposta de um partido e discordar amanhã de outra. Deveria julgar medidas, não prestar vassalagem a emblemas.

Mas o sistema exige fidelidade emocional. Quem muda de opinião é acusado de incoerência; quem reconhece mérito num adversário é tratado como desertor.

Assim nasce uma democracia infantilizada: partidos que exigem devoção, comentadores que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

da democracia

Portugal não sofre apenas de falta de boas políticas. Sofre de falta de um espaço público adulto, onde ideias possam ser discutidas sem que cada frase seja imediatamente convertida numa declaração de guerra tribal.

O empobrecimento da democracia começa quando se deixa de discutir o país e se passa apenas a defender a tribo.

A decadência estrutural instala-se quando os partidos se confundem com as instituições, o jornalismo troca investigação por alinhamento e espectáculo, o cidadão é reduzido a eleitor-cliente, o adversário deixa de estar apenas errado e passa a ser tratado como moralmente ilegítimo, e a governação mede o sucesso pela eficácia da narrativa em vez dos resultados concretos.

Nesse ponto, a democracia continua formalmente de pé. Há eleições, Parlamento, telejornais, discursos e cerimónias suficientes para conservar o cenário. Mas, por dentro, começa a degradar-se a capacidade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

operacional: muito ruído, pouca reflexão; muita indignação, pouca responsabilidade; muita pertença, pouca cidadania.

A espiral que se alimenta a si própria

O processo alimenta-se a si próprio. Quanto pior funciona o sistema, mais cresce o ressentimento. Quanto mais cresce o ressentimento, mais os partidos radicalizam o discurso. Quanto mais radicalizam, menos espaço sobra para o pensamento sério, para a dúvida e para a procura de soluções comuns.

Uma espiral perfeitamente humana, portanto mal desenhada e abundantemente repetida.

A decadência democrática raramente chega com tanques à porta. Chega através da banalização da mentira, da tribalização do debate, da ocupação das instituições pelos aparelhos partidários e do cansaço progressivo dos cidadãos.

Quando as pessoas deixam de acreditar que vale a pena participar, discutir ou exigir, a democracia não cai de repente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apenas um mercado de ressentimentos.
E uma cidadania sem independência deixa
de ser cidadania.
Passa a ser militância emocional com
boletim de voto.

Nota editorial

O empobrecimento da democracia começa quando se deixa de discutir o país e se passa apenas a defender a tribo.

A decadência estrutural instala-se quando os partidos se confundem com as instituições, o jornalismo troca investigação por alinhamento e espectáculo, o cidadão é reduzido a eleitor-cliente, o adversário deixa de estar apenas errado e passa a ser tratado como moralmente ilegítimo, e a governação mede o sucesso pela eficácia da narrativa em vez dos resultados concretos.

Nesse ponto, a democracia continua formalmente de pé. Há eleições, Parlamento,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

adversário e construir consensos mínimos.

Surge então uma democracia de fachada operacional: muito ruído, pouca reflexão; muita indignação, pouca responsabilidade; muita pertença, pouca cidadania.

O processo alimenta-se a si próprio. Quanto pior funciona o sistema, mais cresce o ressentimento. Quanto mais cresce o ressentimento, mais os partidos radicalizam o discurso. Quanto mais radicalizam, menos espaço sobra para o pensamento sério, para a dúvida e para a procura de soluções comuns.

A decadência democrática raramente chega com tanques à porta. Chega através da banalização da mentira, da tribalização do debate, da ocupação das instituições pelos aparelhos partidários e do cansaço progressivo dos cidadãos.

Quando as pessoas deixam de acreditar que vale a pena participar, discutir ou exigir, a democracia não cai de repente.



Referências internacionais e enquadramento

1. **V-Dem Institute**, *Democracy Report 2026: Unraveling the Democratic Era?*, Março de 2026. O relatório acompanha a erosão de dimensões eleitorais, liberais, participativas e deliberativas da democracia, relacionando polarização e degradação do debate público com processos de retrocesso democrático. [Consultar publicação.](#)
2. **International IDEA**, *The Global State of Democracy 2025: Democracy on the Move*, 2025. A publicação enquadra os desafios contemporâneos da governação democrática, da representação política, da participação e da confiança nas instituições num período de incerteza e pressão sobre os sistemas democráticos. [Consultar publicação.](#)
3. **Reuters Institute for the Study of Journalism**, *Digital News Report 2026:*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

fragmentação do espaço informativo.

[Consultar publicação.](#)

4. **Reuters Institute for the Study of Journalism**, *Portugal — Digital News Report 2026*, Junho de 2026. O retrato nacional descreve um sector mediático sob pressão económica e transformação digital, contexto que torna ainda mais importante distinguir jornalismo independente, espectáculo político e circulação de conteúdos nas plataformas. [Consultar publicação.](#)
5. **OCDE**, *OECD Survey on Drivers of Trust in Public Institutions 2026 — Socioeconomic Conditions, Political Agency and Trust*, 29 de Junho de 2026. A OCDE identifica uma forte diferença de confiança no governo entre apoiantes e não apoiantes dos partidos governantes e relaciona confiança com percepção de voz política, capacidade de influência e resposta institucional. [Consultar publicação.](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

transparência, da evidência, da comunicação responsável e da integridade do espaço informativo para a confiança democrática.

[Consultar publicação.](#)

7. Conselho da Europa — Assembleia

Parlamentar, *Social Media: Social*

Threads or Threats to Human Rights?,

2019. O relatório descreve como «bolhas de filtragem» e câmaras de eco podem reforçar preconceitos, compartimentar os fluxos de informação, enfraquecer o pensamento crítico e contribuir para a radicalização e o crescimento do partidarismo. [Consultar publicação.](#)

8. Conselho da Europa, *Freedom of*

Expression and the Media, consulta em

Julho de 2026. O Conselho da Europa considera a liberdade de expressão, a independência, a diversidade e o pluralismo dos média pilares da segurança democrática e condições para participação pública informada. [Consultar publicação.](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

fragilidades na governação dos média, defendendo informação independente e plural como condição da responsabilização democrática. [Consultar publicação.](#)

10. **Repórteres Sem Fronteiras, Portugal** — *World Press Freedom Index 2026*. A organização considera robusta a liberdade de imprensa em Portugal. Esta referência é importante para distinguir a crítica da crónica a práticas de alinhamento, espectáculo e tribalização de uma alegação de ausência geral de liberdade jornalística. [Consultar publicação.](#)

As fontes acima não confirmam cada formulação satírica ou juízo político do autor. Servem para enquadrar os temas objectivos da crónica: polarização, confiança institucional, qualidade deliberativa, transformação do consumo noticioso, pluralismo, independência editorial e influência das plataformas digitais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos · 31 de Julho de 2026



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)